

SALA DE SITUAÇÃO COMO INSTRUMENTO INOVADOR PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Fernanda Aparecida Soares Malveira¹, Ilana Barros Gomes², Magnólia Carvalho Aquino Gonzaga³, Akemi Iwata Monteiro⁴

Introdução: A sala de situação na Estratégia Saúde da Família (ESF) funciona como um instrumento de gestão de situações críticas e subsidia a tomada de decisões por parte da equipe de saúde ao fazer uma leitura do perfil da comunidade e de suas demandas, a partir da sistematização de informações. **Objetivo:** Descrever a experiência da construção de uma sala de situação por estudantes de enfermagem. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, de uma atividade de ensino com discentes do 8º período da graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em novembro de 2011, juntamente com as enfermeiras da ESF e alunos do Projeto de Educação Tutorial da Saúde (PET-Saúde), realizado na Unidade Saúde da Família de Felipe Camarão II. **Resultados:** A partir dos dados do Sistema de Informações da Atenção Básica e dos livros de registros de preventivos, os estudantes construíram tabelas contendo os indicadores de cobertura das três equipes de saúde da família em cada trimestre do ano de 2011, sendo impressas em forma de banners, apresentados na reunião da unidade e expostos na sala de espera. A construção da sala de situação favoreceu um processo educativo participativo, pois os estudantes atuaram como sujeitos reflexivos e ativos na vivência ensino-aprendizagem realizada, transformando dados em informações em saúde. **Conclusão:** a sala de situação mostrou-se uma ferramenta inovadora para a formação do futuro profissional de enfermagem e importante para o planejamento estratégico de ações que promovam a melhoria da qualidade e do acesso à assistência à saúde.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Enfermagem; Educação em Saúde.

REFERÊNCIA

Arrais PSD et al. Integralidade: desafio pedagógico do PET-Saúde/UFC. Rev bras educ med [online]. 2012; 36(1):56-61.

¹ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil. E-mail: fernanda_malveira@yahoo.com.br.

² Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Enfermagem, Natal, RN, Brasil.

³ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família do Município de Natal/Secretaria Municipal de Saúde, Natal, RN, Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Associada II do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.